

Evidências científicas na espiritualidade e a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa

Scientific evidence on spirituality and the academic training of nursing students: an integrative review

Evidencias científicas sobre la espiritualidad y la formación académica de estudiantes de enfermería: una revisión integradora

Maria da Conceição Quirino dos Santos da Silva¹, Sérgio Donha Yarid²

Como citar esse artigo. da Silva, MCQ, Yarid, SD. Evidências científicas na espiritualidade e a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa. Revista Pró-UniversUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (2) Suplemento: 99-105.

Resumo

Objetivo: Sumarizar as evidências científicas que abordam a percepção dos estudantes de enfermagem sobre a importância da espiritualidade na formação acadêmica. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura de artigos publicados entre 1988 a 2021 com produções disponíveis em periódicos do Brasil. Recorreu-se às bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, utilizando os termos “religião”, “espiritualidade”, “estudante de enfermagem”, “estudante” e “conhecimento”. Resultados: foram escolhidos 17 artigos, dos quais somente 11 foram utilizados por atenderem ao objetivo do estudo. Portanto, a necessidade eminente em inserir a disciplina espiritualidade e saúde nos cursos de graduação da área de saúde, uma proposta, que surge como uma alternativa viável ao facilitar a inserção do contingente de espiritualidade nas práticas educacionais em saúde de forma articulada com os demais componentes da grade curricular geral dos cursos de graduação em saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade; Estudante de Enfermagem; Conhecimento; Religião; Estudante.



Abstract

Objective: To summarize the scientific evidence that addresses the perception of nursing students about the importance of spirituality in academic education. Method: This is an Integrative Literature Review of articles published between 1988 and 2021 with productions available in Brazilian journals. The LILACS, SCIELO and MEDLINE databases were used, using the terms “religion”, “spirituality”, “nursing student”, “student” and “knowledge”. Results: 17 articles were chosen, of which only 11 were used because they meet the objective of the study. Therefore, the imminent need to insert the discipline spirituality and health in undergraduate courses in the area of health, a proposal that emerges as a viable alternative by facilitating the insertion of the contingent of spirituality in educational practices in health in an articulated way with the other components of the general curriculum of undergraduate health courses.

Keywords: Spirituality; Nursing student; Knowledge; Religion; Student.

Resumen

Objetivo: Resumir las evidencias científicas que abordan la percepción de los estudiantes de enfermería sobre la importancia de la espiritualidad en la formación académica. Método: Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura de artículos publicados entre 1988 y 2021 con producciones disponibles en revistas brasileñas. Se utilizaron las bases de datos LILACS, SCIELO y MEDLINE, utilizando los términos “religión”, “espiritualidad”, “estudiante de enfermería”, “estudiante” y “saber”. Resultados: se eligieron 17 artículos, de los cuales solo se utilizaron 11 por cumplir con el objetivo del estudio. Por lo tanto, la inminente necesidad de insertar la disciplina espiritualidad y salud en los cursos de pregrado en el área de la salud, propuesta que surge como una alternativa viable al facilitar la inserción del contingente de espiritualidad en las prácticas educativas en salud de forma articulada con los demás componentes del plan de estudios general de los cursos de pregrado en salud.

Palabras clave: Espiritualidad; Estudiante de enfermería; Conocimiento; Religi3n; Alumno.

Afiliação dos autores:

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Professora assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Membro do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade, Departamento de Saúde II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0962-7857>

²Cirurgião-dentista. Doutor em Odontologia Preventiva e Social pela UNESP. Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (UESB), Jequié/BA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0232-4212>

* Email de correspondencia: conceicaoquirino@gmail.com

Recebido em: 22/10/22. Aceito em: 24/10/22.

Introdução

Como parte da nossa experiência humana, estão as condutas espirituais e religiosas incluídos na nossa existência, mesmo havendo controvérsias sobre como devemos definir essas experiências. De acordo com a história, em uma coletividade homogênea e conectada, religiosidade e espiritualidade eram frequentemente constructos acordados¹. Assim, tanto a religiosidade quanto a espiritualidade, são consideradas partes da vida humana, visto como influenciam as interações sociais e culturais e a dimensão psicológica, corroboradas por seus valores, crenças, comportamentos e emoções².

Com isso, a espiritualidade é uma parte complexa e multidimensional da experiência humana, baseada na busca essencial de cada pessoa do significado e propósito de vida, sendo encontrada em todas as culturas.

Já a religiosidade é o aprendizado de uma religião específica³. Compreender essas dimensões é perceber um crescimento do reconhecimento das mesmas na assistência de enfermagem, pois fornecem subsídios para esclarecer questões de difícil entendimento na totalidade do ser humano, além de identificar lacunas que passam despercebidas no cotidiano dos cuidados em saúde⁴.

Nesse pensamento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu a dimensão espiritual na definição multidimensional de saúde, que passou a reunir aspectos biopsicossociais e espirituais⁵. Com isso, convicções e experiências espirituais passaram a ser elementos expressivos ao cuidado absoluto, sendo sua relevância, reconhecida por pesquisadores, profissionais e usuários dos serviços de saúde. Nessa conjuntura, a espiritualidade e a religiosidade tornam-se mecanismos respeitáveis da assistência à saúde⁶.

Neste cenário, fica claro a necessidade de se preparar os estudantes da área de saúde a melhor acolher os pacientes que muitas vezes apresentam seu sofrimento por meio de uma linguagem que lhes é indecifrável. Para tal, urge a criação de cenários didáticos que propiciem a discussão de temas que ampliem a visão dos estudantes para além do modelo biomecânico, o que inclui o campo da espiritualidade.

O estudante de graduação em enfermagem poderá se beneficiar em sua formação, se puder perceber durante os momentos de aulas práticas e estágios em que presta cuidado, quando e de que forma as expressões da dimensão espiritual se manifestam, pois os ideais do efetivo cuidado de enfermagem ocorrerão, quando os profissionais de enfermagem estiverem preparados para cuidar de forma a transcender o fazer técnico, percebendo as ações expressivas do cuidar.

Com a compreensão de que a prática do enfermeiro é influenciada pelas vivências que teve desde o início de sua formação na graduação, é que esse artigo se propõe a avaliar os trabalhos desenvolvidos

com estudantes de graduação em enfermagem a respeito da temática da dimensão espiritual no cuidado de enfermagem. Assim, o objetivo deste trabalho foi: sumarizar as evidências científicas que abordam a percepção dos estudantes de enfermagem sobre a importância da espiritualidade na formação acadêmica.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa⁷, realizada a partir da questão da pesquisa: “O que os estudos revelam a respeito do conhecimento no campo da espiritualidade/religiosidade por parte dos estudantes de enfermagem?”.

A criação deste estudo foi dividida em seis momentos específicos, sendo eles: determinação do objeto de pesquisa específico e questão da pesquisa; Busca na literatura com base na criação dos critérios de inclusão e exclusão e identificação dos descritores; categorização dos estudos incluídos na revisão mediante um instrumento pré-elaborado para extração e sumarização das informações de cada estudo; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados, com discussão dos principais resultados; e apresentação da revisão⁸. As produções foram localizadas em julho de 2022, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os estudos foram identificados por meio de estratégia de busca adaptada para cada base de dados eletrônica, com vistas a possíveis vieses nesta etapa (Fluxograma I).

Como critério de inclusão, foram adotados artigos originais que se encontravam nos idiomas português, espanhol ou inglês, disponíveis na íntegra, gratuitos e *online*, no recorte temporal entre 1990 a 2021, tomando como marco teórico, a utilização da inclusão da dimensão espiritual no conceito multidimensional de saúde, por parte da Organização Mundial de Saúde (OMS), e que atendiam ao objeto do estudo. Foram excluídos artigos por motivos de duplicação do estudo e foco temático diferente do pesquisado.

Após a identificação geral das publicações, os dados foram organizados mediante a estratégia “PICO” (P=patient/population; I=interest/interesse; Co=context/contexto), a qual se trata de uma referência para estudos de revisão integrativa que objetiva organizar e descrever os dados encontrados⁹. A PICO é um acrônimo que permite, dentre outros, orientar a busca por evidências. Os descritores e operadores booleanos utilizados foram: espiritualidade OR religião AND estudantes de enfermagem AND estudantes AND conhecimento, contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)⁹.

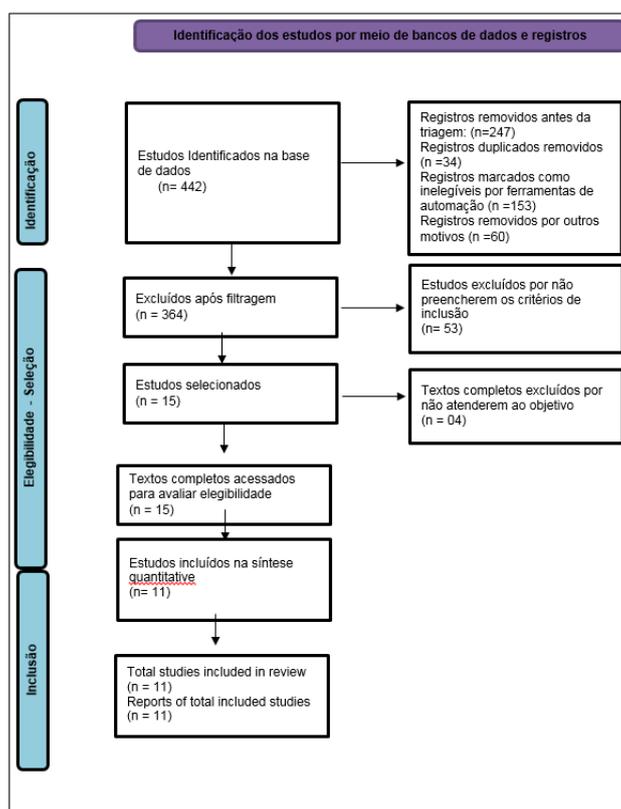


Figura 1. Fluxograma da seleção das publicações para a revisão integrativa. Ba, Brasil.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Dos 11 estudos que compuseram o corpus deste artigo, três estavam publicados na SCIELO, 07 na LILACS, e um na MEDLINE. Evidenciou-se um predomínio de do idioma inglês em todos os trabalhos. Destes, um foi publicado em 2009, um em 2010, um em 2012, dois em 2013, um em 2014, dois em 2016, dois em 2018 e por fim, um foi publicado no ano de 2020. Em relação à procedência, todos foram realizados no Brasil. Quanto ao delineamento dos estudos, 10 se tratavam de artigos originais, e apenas um relato de experiência. Abaixo estão descritos os principais dados dos estudos por meio da estratégia PICO, com vistas a compilar, de forma estratégica e efetiva, as informações referentes aos artigos utilizados.

Resultados e Discussão

Identificou-se a partir desta revisão que, a maioria das intervenções realizadas foi desenvolvida com estudantes do curso de graduação em enfermagem, seguido dos cursos de medicina, psicologia e áreas afins. Vários estudos, concluíram como insuficiente, o processo de ensino/aprendizagem no campo da espiritualidade/religiosidade e saúde direcionado para os alunos dos cursos de graduação, assim como, destacou-se também, a ausência de uma disciplina

eletiva ou optativa, na grande maioria das grades curriculares, regulamentadas nas instituições de ensino superior, que ampare o aluno da graduação em seu processo de aprendizado em nosso país^{10, 11, 12, 13, 14}.

Avaliando a opinião dos estudantes e docentes na saúde, espiritualidade e religiosidade em um estudo transversal em que foram entrevistados 120 alunos do Curso de Graduação de Enfermagem de uma faculdade do estado de São Paulo¹⁰, com abordagem sobre religião/espiritualidade na formação acadêmica, concluíram que as informações fornecidas pela faculdade sobre o tema eram insuficientes e que os alunos buscavam esses conhecimentos dentro da própria religião, em detrimento da leitura de livros e artigos científicos.

Outro estudo avaliou a espiritualidade na formação acadêmica em psicologia no Rio Grande do Sul¹⁵. Foram investigados 1.064 estudantes (672 calouros e 392 formandos) de todas as universidades gaúchas com formandos em 2009. Os resultados cominam com a literatura, onde se referem a religiosidade/espiritualidade dos psicólogos como significativamente inferior à população em geral, além de confirmarem a hipótese, inicialmente levantada, de que a espiritualidade de formandos seria menor que a de calouros. Os autores sugerem continuadas investigações a fim de se compreender a relação entre formação acadêmica e espiritualidade para que essa grave contradição e

Quadro 1. Artigos selecionados nas bases de dados MEDLINE, SCIELO E LILACS.

Referências	Objetivo	P=População	I=Interesse	Co=Contexto
O cuidado de enfermagem em face do reconhecimento da crença e/ ou religião do paciente: percepções de estudantes de graduação. De Souza RS, Maftum MA, Bais DDH. UFPR. 2009	Conhecer como o estudante de graduação percebe a crença/ religião do paciente na sua relação com o cuidado de enfermagem	Estudante de graduação em enfermagem	Dimensão espiritual no cuidado de enfermagem	Compreender de que forma a prática do enfermeiro é influenciada pelas vivências que teve desde o início de sua formação na graduação
O cuidado de enfermagem na dimensão espiritual: experiência de graduandos. De Souza RS, Maftum MA, Mazza VA. UFPR. 2010	Conhecer como graduandos de enfermagem vivenciam o cuidado na dimensão espiritual	Graduandos em enfermagem	Aprender como suas crenças os apoiou para cuidar no reino espiritual	Refletir sobre a formação do enfermeiro para os conteúdos
Espiritualidade na educação segundo acadêmicos do 1º e 8º semestres de um Curso de Graduação em Enfermagem. Correia AM, Silva DL, de Sal AC. Rev. Bras. Med. 2012	Conhecer a opinião dos estudantes de graduação de enfermagem sobre aspectos da espiritualidade no ser humano	Estudantes de graduação	Diferenciar espiritualidade/ religiosidade, o que pode vir a influenciar no cuidado espiritual quando enfermeiros formados	Conhecer a espiritualidade dos acadêmicos em enfermagem
Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina. Borges DC et al. Rev. Bras Clin Med. 2013	Compreender quais são os conceitos de espiritualidade trazidos pelos estudantes de medicina e sua relação com a religiosidade	Estudantes de graduação de medicina	Relações entre espiritualidade/ religiosidade e saúde	Questionário aos discentes de uma escola médica brasileira contendo: conceito de espiritualidade; relação entre “saúde e espiritualidade” e a religiosidade
Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, Espiritualidade e religiosidade. Espinha DCM et al. Ver. Gaúcha Enf. 2013	Identificar as opiniões dos estudantes de Enfermagem em relação à interface entre saúde, espiritualidade e religiosidade e as informações fornecidas durante o período da formação acadêmica	Estudantes de enfermagem	Interfase entre saúde, espiritualidade e religiosidade	Alunos do curso de enfermagem de uma faculdade do Estado de São Paulo
Espiritualidade na formação acadêmica em psicologia no Rio Grande do Sul. Cavalheiro CMF, Falcke D. Est. Psicol 2014	Avaliar a espiritualidade de estudantes de Psicologia do Rio Grande do Sul	Estudantes de psicologia	Analisar a espiritualidade de acadêmicos de psicologia	Alunos da graduação de psicologia de todas as universidades gaúchas

Quadro 1 (cont.). Artigos selecionados nas bases de dados MEDLINE, SCIELO E LILACS.

Referências	Objetivo	P=População	I=Interesse	Co=Contexto
Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. A, Gallian DMC. Trab Educ saúde 2016	Conhecer a percepção do acadêmico em relação ao tema espiritualidade e saúde e a importância atribuída ao curso no que concerne à sua formação pessoal, profissional e humanística.	Estudantes de medicina e enfermagem	Determinar o perfil dos estudantes que escolheram a disciplina eletiva	Promover o reconhecimento da dimensão espiritual do paciente e, conseqüentemente, um atendimento mais humanizado
Educação em saúde e espiritualidade: uma proposta de transversalidade na perspectiva do estudante. Ferreira AGC, Oliveira AC, Jordán APW. IJHE. 2016	Descrever a perspectiva dos estudantes dos quatro primeiros anos do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde a respeito do Módulo Transversal de Saúde e Espiritualidade	Estudantes de medicina	Descrever a abordagem deste eixo-temático ao longo da formação acadêmica	Alunos dos quatro primeiros anos de uma faculdade de medicina de Pernambuco
Percepção de Acadêmicos de Medicina e de Outras Áreas da Saúde e Humanas (Ligadas à Saúde) sobre as Relações entre Espiritualidade, Religiosidade e Saúde. Ferreira TT et al. Rev bras Edu Med. 2018	Investigar o que pensam os acadêmicos ingressantes no curso de medicina e de outras áreas da saúde e humanas acerca do tema	Acadêmicos do 1º período de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Nutrição, Psicologia e Serviço Social	O papel e a importância da religiosidade e espiritualidade em suas vidas e futuras práticas profissionais	Estudantes de graduação da área de saúde do triângulo mineiro.
Espiritualidade e saúde: experiência de uma disciplina na Graduação de enfermagem. Simões, ND et al. Rev Enf UFSM. 2018	Apresentar as atividades e as experiências vivenciadas por estudantes de enfermagem na disciplina de Espiritualidade e Saúde	Estudantes de enfermagem	Relato de experiência que configura as vivências de estudantes do oitavo período do curso de enfermagem	Estudantes de enfermagem do 8º período da UFG
A espiritualidade no processo de formação dos profissionais de saúde. Silva AA et al. Rev Pró- UniverSUS. 2020	Descrever como a espiritualidade foi abordada na formação acadêmica de profissionais de saúde	Profissionais de saúde: enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e psicólogos	Como ocorreu a abordagem da espiritualidade durante os processos de formação acadêmica desses profissionais	Unidade de terapia intensiva da Bahia

dissociação entre a espiritualidade do psicólogo e a espiritualidade dos seres humanos sejam transcendidas.

Seguindo uma tendência que ocorre em escolas médicas de todo o mundo, um estudo realizado em 2016, introduziu na Universidade Federal de São Paulo, a disciplina eletiva: Espiritualidade e Medicina, dirigida a estudantes de medicina e enfermagem com o objetivo de promover o reconhecimento da dimensão espiritual do paciente e, conseqüentemente, um atendimento mais humanizado¹⁶. Após quatro anos de curso, chegou-se à conclusão que a separação entre o corpo e o espírito, promovida principalmente pelo acelerado progresso científico-tecnológico, ocasionou um empobrecimento na avaliação do paciente na globalidade integrativa das suas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais.

Experiências didáticas como as descritas vêm reforçar que, para um preparo adequado ao aluno que se dirige à área da saúde, o campo da espiritualidade não pode ser avaliado como curiosidade ou uma possibilidade, mas uma exigência necessária declarada pelos próprios estudantes, exigência requerida não somente para a formação profissional, mas também para a formação pessoal do aluno^{16, 17}.

Frente à interface espiritualidade, religiosidade e saúde, discentes apontaram como principais barreiras, o medo de impor suas crenças, ultrajar os pacientes, e a ausência de treinamento. Dado correlato com outros estudos justifica que esse temor, possivelmente está relacionado à falta de compreensão da dimensão espiritual como algo mais amplo e não associado somente com a religiosidade, sendo diferente a abordagem espiritual da imposição de dogmas religiosos^{12, 13}.

Em continuação, os autores acima citados, relatam que a espiritualidade, pode mudar a visão do profissional, evidenciando a real necessidade de uma formação reflexiva e pautada na universalidade do cuidado e na complexidade do ser humano que, para além do campo biopsicossocial e espiritual, sendo indispensável sua inclusão na formação acadêmica do profissional de saúde.

Em consonância, observou-se também, a dificuldade trazida pelos graduandos, em diferenciar espiritualidade de religiosidade, o que pode vir a influenciar no cuidado espiritual a ser prestado quando enfermeiros formados, conclui ainda, a necessidade do conhecimento e vivência nas práticas no campo da espiritualidade, como um elemento essencial para o futuro enfermeiro, abranger o paciente de forma holística, buscando elevar sua qualidade de vida no enfrentamento do processo do adoecer^{13, 17, 16}.

Entretanto, outro estudo, realizado com estudantes de medicina da FPS, relatou em seus resultados, que a temática já tinha sido abordada pelos docentes ao longo do curso. Para 51,10% dos estudantes que se sentiam desencorajados a abordar a espiritualidade no cuidado com o paciente, a falta de treinamento prático seria a principal limitação, corroborando com estudos anteriores¹¹.

Os trabalhos avaliados na análise da revisão integrativa, realizados com estudantes de medicina, refletiram a falta de conformidade obtida por parte dos estudantes, frente a conceitos e relações entre espiritualidade e medicina. Essa falta de homogeneidade é um passo importante no intuito de estender a discussão do assunto no âmbito da graduação médica, para que o estudante possa ter contato com esses valores e criar uma visão própria sobre o tema, visando uma abordagem mais integrativa do paciente¹⁴.

Em relação ao curso de enfermagem, alguns estudos mostram em seus resultados, através das falas dos estudantes, o quanto é importante e necessária esta disciplina para a graduação em enfermagem, pois estimula no estudante a capacidade de ir além do que se pode ver, e o auxilia a compreender outras necessidades para o paciente e família que recebe o cuidado¹⁸.

Destarte, o enfermeiro, na sua prática profissional, participa dos conflitos e das necessidades espirituais dos pacientes; para tanto consideram indispensável, ajudar a pessoa que tem fé e crê em algo que lhe dá sentido à vida, a conectar-se a essa força que poderá encorajá-lo no enfrentamento e na superação de crises, da doença e até mesmo da finitude da vida. Dessa forma, o estudo considerou que o cuidado de enfermagem, deve ser oferecido de forma empática, podendo ser demonstrado por mediação do toque, do diálogo, da escuta, do sorriso, realizado de forma sincera. Ainda, que por meio de ações como saber ouvir e observar, o enfermeiro pode promover conforto e amparo aos pacientes e familiares, sendo esse um algoritmo admirável do cuidado de enfermagem¹⁹.

Todavia, para desenvolver competência no cuidar, englobando os aspectos da dimensão espiritual do ser humano, é imprescindível, que o profissional tenha vivenciado essa experiência em sua vida pessoal e que ela não seja fruto somente da formação acadêmica, pois o sucesso nessa prática contribuirá para que se sinta confiante e disposto a exercitá-lo²⁰.

Considerações Finais

A separação entre o corpo e o espírito, promovida principalmente pelo acelerado progresso científico-tecnológico, ocasionou um empobrecimento na avaliação do paciente na globalidade integrativa das suas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. Se, por um lado, os recursos tecnológicos, cada vez mais sofisticados, ampliaram a nossa capacidade de penetrar no universo molecular da constituição humana, por outro, eles promoveram uma diminuição da sensibilização em relação aos sentimentos humanos, o que, certamente, resultou em uma deterioração da imprescindível relação profissional da saúde-paciente.

No íntimo das sensações e sentimentos, encontra-se a transcendência da natureza humana,

manifestada na sua espiritualidade, podendo ser concretizada, em ritos e devoções de uma crença religiosa. Com isso, a influência no campo da espiritualidade, no processo saúde-doença, não deveria ficar à margem do estudante, que se prepara para uma visão holística na assistência do seu futuro paciente.

Esta experiência didática com os estudantes veio reforçar que, para um preparo adequado do aluno que se dirige à área da saúde, o campo da espiritualidade não pode ser avaliado como curiosidade ou uma possibilidade, mas uma exigência necessária declarada pelos próprios estudantes. Exigência requerida não somente para a formação profissional, mas também para a formação pessoal do aluno.

Sendo assim, a inserção de uma disciplina que contribua nesta formação, poderá favorecer o desenvolvimento de futuros profissionais, os quais estejam mais atentos e aptos a acolher e a compreender as necessidades espirituais do paciente no seu processo saúde-doença, como um recurso a ser utilizado na melhora da qualidade do seu acompanhamento, oferecendo uma proposta concreta de solução às queixas frequentes da desumanização do sistema de saúde. Assim, assistir o cliente na sua integralidade envolve o cuidar da dimensão espiritual e religiosa, representando para o enfermeiro um resgate do cuidado humanizado.

Referências

1. Yonker JE, Schnabelrauch CA, Dehaan LG. The relationship between spirituality and religiosity on psychological outcomes in adolescents and emerging adults: A meta-analytic review. *J Adolesc* 2012; 35: 299–314.
2. Schnabel L. More religious, less dogmatic: Toward a general framework for gender differences in religion. *Soc Sci Res* 2018; 75: 58–72.
3. Koemig H. Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade. Porto Alegre: L&PM; 2012.
4. Espinha DCM, Camargo SM, Silva SPZ, Pavelqueires S, Lucchetti G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013;34(4):98-106.
5. WHO, World Health Organization. Department of Mental Health. WHOQOL and Spirituality, Religiousness and Personal Beliefs (SRPB). Social Change and Mental Health Cluster. 162 p. Geneva, 1998. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/hq/1998/WHO_MSA_MHP_98.2_eng.pdf Acesso em: 25 ago. 2021.
6. Abdala GA, Meira MDD, Oliveira SLS, Santos DC. Religião, espiritualidad y enfermería. REFACS (online) [periódico na Internet]. 2017 [acesso em 2017 Fev 13];5(1): [aproximadamente 10 p.]. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/viewFile/2001/2042>. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.2001>.
7. Paula CC, Padoin SM, Galvão CM. Revisão integrativa como ferramenta para tomada de decisão na prática em saúde. In: Lacerda MR, Costenaro RG. Metodologia da Pesquisa para a Enfermagem e Saúde. Porto Alegre: Moriá; 2016. Cap. 2, p. 51-76.
8. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *J Adv.Nur.*, 2005;52(5):546-553.
9. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. ConCI: Convergências em Ciência da Informação. doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447.

10. Espinha DCM et al. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, dez. 2013;34(4):98–106.
11. Ferreira AGC, Oliveira JAC, Jordán APW. Spirituality and health education: a proposal for transversality in the student's perspective. *Interdisciplinary Journal of Health Education.*, 2016; 1(1). DOI: 10.4322/ijhe2016005.
12. Silva AA, de La Longuiniere ACF, Souza IA, Cafezeiro AS, Cunha ALGO, Yarid SD. A espiritualidade no processo de formação dos profissionais de saúde. *Revista Pró-UniversUS*, 2020 jul./dez.;11;(2):158-163.
13. Correia AM, Silva DL, de Sal AC. Espiritualidade na educação segundo acadêmicos do 1º e 8º semestres de um Curso de Graduação em Enfermagem. *Rev. Bras. Med.* 2012. Florianópolis, Jun; 7 Supl1: 48.
14. Borges DC et al. Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, 2013;11(1):6-11.
15. Falcke D, Cavalheiro CMF. Espiritualidade na formação acadêmica em psicologia no Rio Grande de Sul. *Estudos de Psicologia*. Campinas, 2014 jan/mar;31(1):35-44.
16. Gallian DMC, Benedetto MAC, Reginato V. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. *Trab. Educ, Saude*. Rio de Janeiro, 2016, jan/abr;14(1):237-255.
17. Ferreira TT et al. Percepção de Acadêmicos de Medicina e de Outras Áreas da Saúde e Humanas (Ligadas à Saúde) sobre as Relações entre Espiritualidade, Religiosidade e Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, 2018; 42 (1):67-74. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1r1b20160044>. Acesso em: 03 set. 2022.
18. Simões, ND et al. Espiritualidade e saúde: experiência de uma disciplina na Graduação de enfermagem. *Rev Enf UFSM*. 2018. *Rev Enferm UFSM* 2018 Jan./Mar.;8(1): 181-191.
19. De Souza RS, Maftum MA, Bais DDH. O cuidado de enfermagem em face do reconhecimento da crença e/ou religião do paciente: percepções de estudantes de graduação. *UFPR*. 2009.
20. De Souza RS, Maftum MA, Mazza VA. O cuidado de enfermagem na dimensão espiritual: experiência de graduandos. *UFPR*. 2010.